

Arranjos Organizacionais Colaborativos nas áreas de Suporte da Administração Pública Federal



Brasília, 15 de fevereiro de 2023

Novo
SEMPRE
Vem

Como Nossos Pais - Belchior

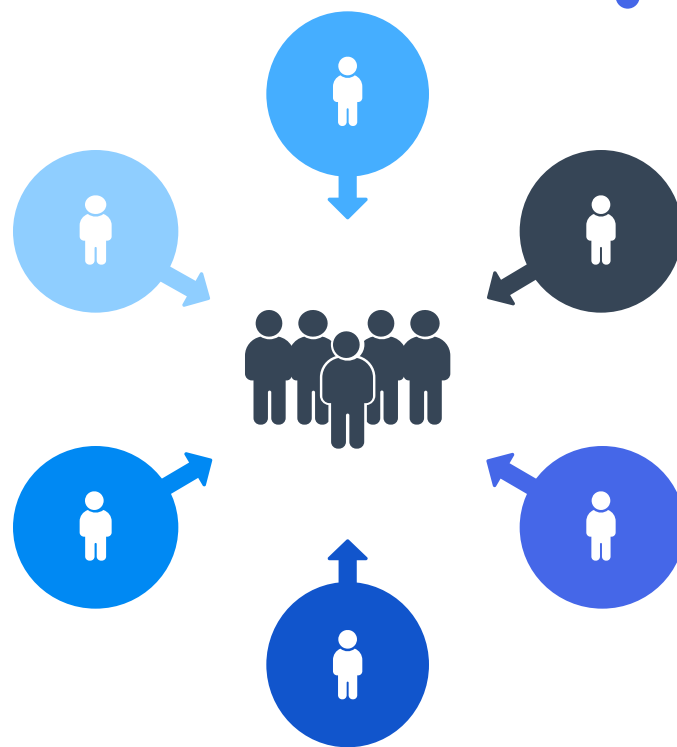
A realidade se impõe

A média de idade da força de trabalho da SGC no DF é de 52 anos

31% da força de trabalho própria da SGC, adquiriu o direito à aposentadoria em novembro de 2022

os servidores acima de 55 anos com abono de permanência representam **48%** da força de trabalho e a idade média de 63 anos

Mais de **60%** da força de trabalho da SGC no DF tem função ou/e gratificação



68% da força de trabalho recebem as remunerações básicas mais baixas da APF e **46%** é nível médio.



As GSISTEs são limitadas e já estão distribuídas

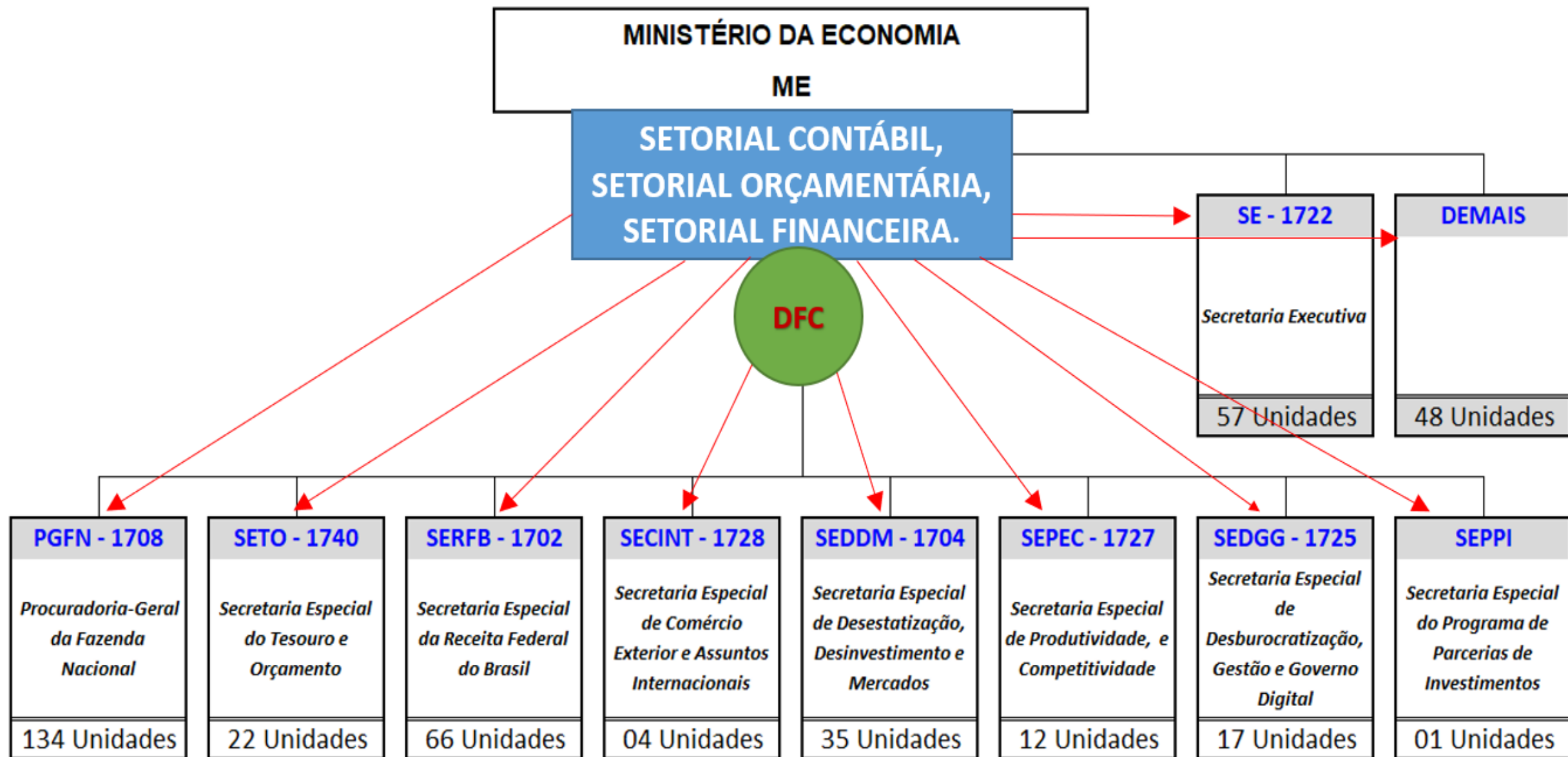
Há uma baixa renovação de pessoas que trabalham nas áreas suporte

A formação de profissionais das SPOAs é longa.

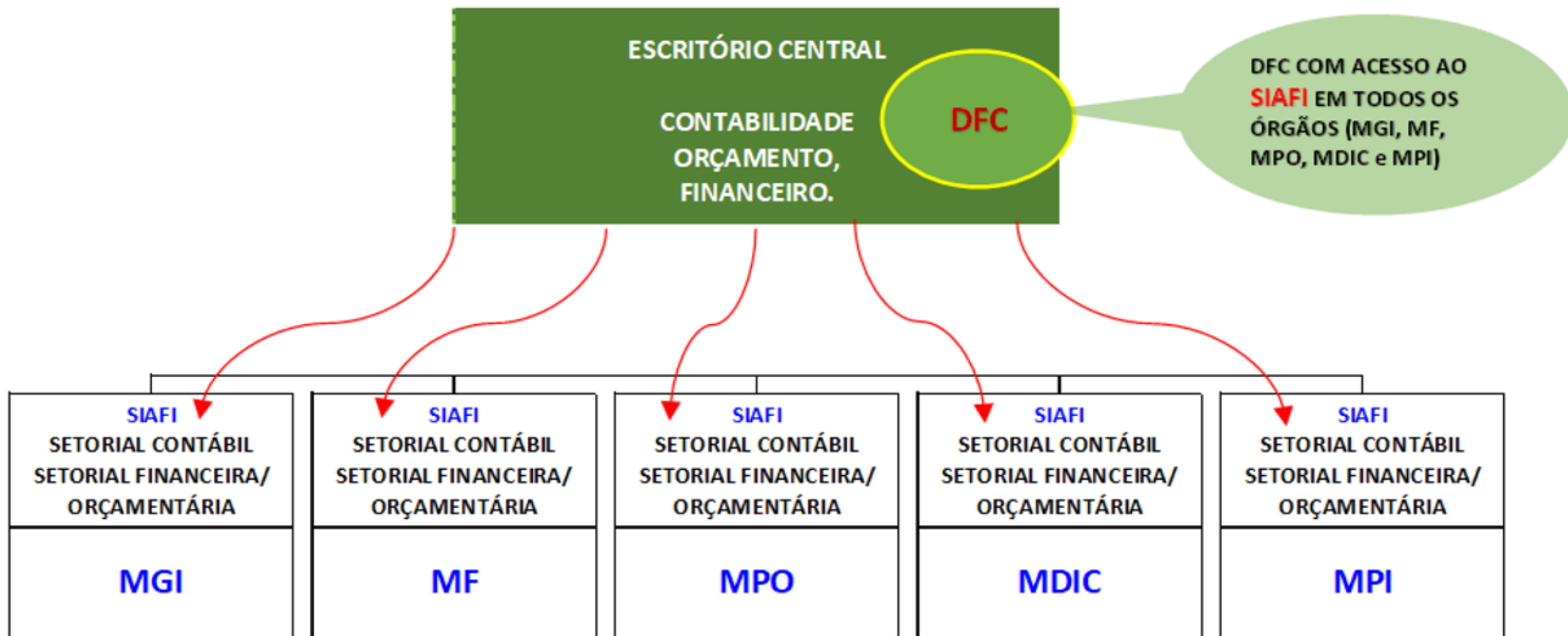
É difícil atrair servidores para as novas SPOAs.



ESTRUTURA ANTIGA



ESTRUTURA NOVA



Modelos de compartilhamento

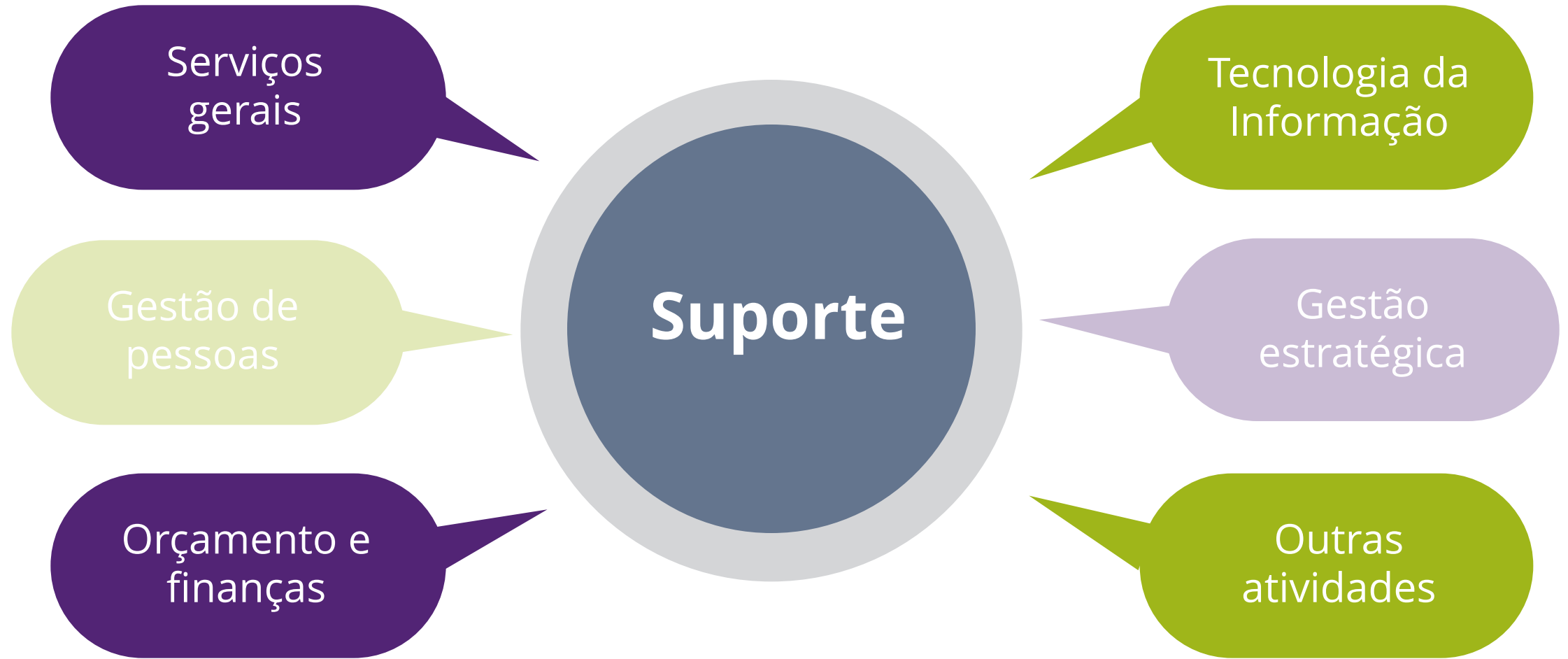
Arranjos Colaborativos

- Ministério provedor executa atividades administrativas para um ou mais Ministérios demandantes

Modelos Compartilhados

- Unidade centralizadora do MGI executa atividades administrativas específicas, disponíveis para toda APF

O que pode ser compartilhado?



Atividades do Ministério provedor

Pessoal



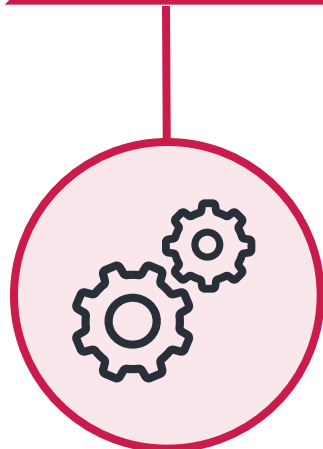
- Cadastro
- Folha de Pagamento
- Legislação e Controle

Contratos



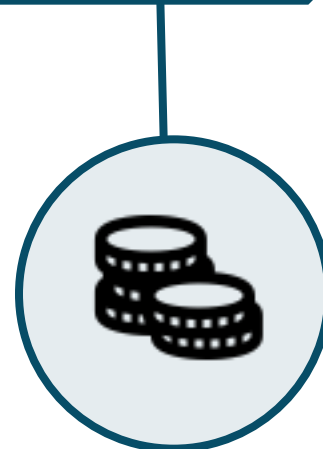
- Licitações maiores
- Administração contratual
- Gestão do SIASG

Logística



- Administração Predial
- Patrimônio
- Protocolo
- Administração do SEI

Orçamento



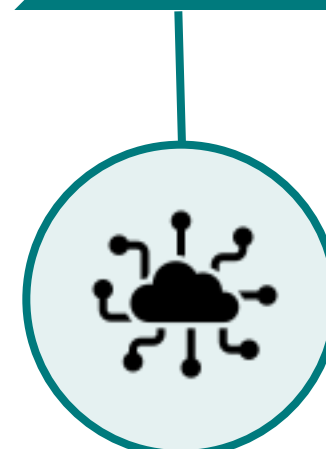
- Programação e execução orçamentária e financeira

Planejamento



- Diretrizes e metodologia de Planejamento Estratégico
- Processos e Projetos
- Governança Institucional

TI



- Contratações de TI
- Sistemas
- Infra de TI

Atividades da CG de Gestão e Administração dos Ministérios Providos

Pessoal



- PDP
- Administração de carreira
- QVT
- Frequência
- Nomeações/exonerações

Contratos



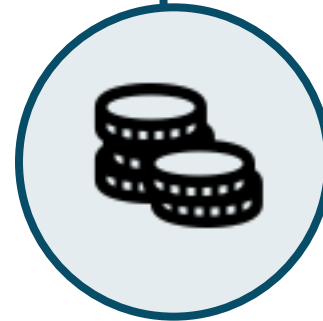
- Fiscalização setorial de contratos
- Instrução da demanda contratual
- Pequenas contratações

Logística



- Logística local
- Interface com a SPOA provedora
- Administração setorial do SEI

Orçamento



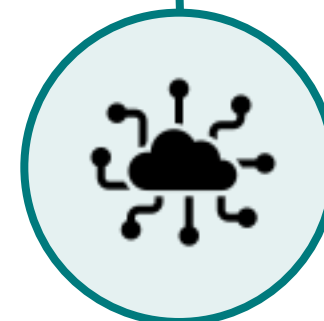
- Programação e gestão orçamentária
- Solicitar descentralizações
- Discussão do PLOA e PLDO

Planejamento



- Relatórios institucionais
- Planejamento Estratégico
- PPA
- Comitês de governança
- Estrutura organizacional

TI



- PDTIC
- Instrução da demanda local
- Atendimento local

Provedor	Demandante	Total Órgãos Arranjo Colaborativo	Força De Trabalho Provedor + Demandantes	Custo Mensal Provedor + Providos	Custo Médio Da Mão De Obra
MGI	MF, MPO, MPI, MDIC	5	1.209	18.413.212	15.230
MAPA	MDA, MPA	3	742	11.586.767	15.616
MTE	MPS	2	346	5.454.070	15.763
MDS	MESP	2	452	7.154.334	15.828
MT	MPOR	2	254	4.029.890	15.866
MIDR	MCID	2	475	7.570.801	15.939
MINC	MTUR	2	245	3.951.098	16.127
MDH	MIR, MM	3	202	3.280.090	16.238
Total		21	4.060	64.014.794	

Resumo estruturas órgãos da Administração Federal Direta

Tipo	Quantidade e De Órgãos	Força De Trabalho	Custo Mensal	% Total Estruturas	Custo Médio Mensal Por Órgão
Com Arranjo Colaborativo	21	3.925	61.440.262	51%	2.925.727
Sem Arranjo Colaborativo	10	3.854	58.969.325	48%	5.896.932
Total Estruturas Ministeriais	31	7.779	120.409.587	100%	



Custo Médio dos órgãos em arranjo colaborativo **50% menor** que dos órgãos que não estão em arranjo colaborativo

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Simulação
da Estrutura
de uma
CGGA

Unidade	Quantidade	Função	Código da Função
Coordenação-Geral de Gestão e Administração	1	Coordenador-Geral	CCE 1.14
Assessor Técnico	1	Assessor Técnico	CCE 2.10
Coordenação de orçamento e finanças	1	Coordenador	CCE 1.10
Divisão	1	Chefe	CCE 1.07
Divisão	1	Chefe	FCE 1.07
Coordenação de contratações e logística	1	Coordenador	
Divisão	1	Chefe	CCE 1.07
Divisão	1	Chefe	FCE 1.07
Coordenação de gestão de pessoas	1	Coordenador	
Divisão	1	Chefe	CCE 1.07
Divisão	1	Chefe	FCE 1.07
Coordenação de tecnologia da informação	1	Coordenador	
Divisão	1	Chefe	CCE 1.07
Coordenação de planejamento	1	Coordenador	
Divisão	1	Chefe	CCE 1.07
Coordenação de administração	1	Coordenador	FCE 1.10
Divisão	1	Chefe	FCE 1.07
Total	17		

OBS. Os ministérios podem formatar as suas CGGAs como quiserem usando essas funções.

Custos Médios de Três Tipos de SPOAs e das CGGA

PORTE	FORÇA DE TRABALHO	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL	CUSTO 4 ANOS	%CGGA
PEQUENO	101	1.254.831	15.057.969	60.231.875	-64%
MÉDIO	197	2.334.605	28.015.260	112.061.040	-81%
GRANDE	497	5.410.568	64.926.816	259.707.265	-92%
CGGA	33	450.342	5.404.103	21.616.414	0%

*Coordenações Gerais de Gestão dos novos ministérios

165.637.656 CUSTO ANUAL DE 11 ESTRUTURAS DE PEQUENO PORTE

308.167.859 CUSTO ANUAL DE 11 ESTRUTURAS DE MÉDIO PORTE

Custo das SPOAs comparado com a estrutura padrão das CGGAs

PORTE	FORÇA DE TRABALHO	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL	CUSTO 4 ANOS	%CGGA
MME	271	3.244.877	38.938.520	155.754.081	-86%
MJSP	319	4.328.449	51.941.389	207.765.555	-90%
MEC	357	5.101.319	61.215.831	244.863.325	-91%
CGGA	33	450.342	5.404.103	21.616.414	0%

*Coordenações Gerais de Gestão dos novos ministérios

Arranjo Colaborativo

MGI

MDIC

MF

MPI

MPO

MAPA

MDA

MPA

MDH

MM

MIR

MDS

MESP

MT

MPOR

MTE

MPS

MINC

MTUR

MDR

MCID

Carreira	Média Remuneração Básica	Força de Trabalho Total
Nível Intermediário	4.826	373
Nível Superior	8.214	186
Outros	8.438	68
Temporários	8.479	3
Requisitado	9.810	56
Analista Técnico De Políticas Sociais	10.687	4
Analista Em Tecnologia Da Informação	11.189	30
Técnico De Planejamento E Orcamento	12.515	5
Técnico Federal STN	12.515	2
Analista Tributário Rec Federal Brasil	16.276	3
Analista De Infra-Estrutura	17.766	1
Requisitado Com Ressarcimento	23.294	30
Auditor Federal STN	26.315	20
Analista De Planejamento E Orcamento	26.610	15
Procurador Da Fazenda Nacional	27.304	1
Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental	27.347	3
Cargo Comissionado*		12
Total Geral	8.320	812

Informações adicionais



- 1 Os contratos vigentes de área meio permanecem com a SPOA provedora, bem como o orçamento da Ação 2000
- 2 Os contratos finalísticos podem ser sub-rogados para a administração do Ministério “suportado”
- 3 A força de trabalho das áreas transferidas aos distintos ministérios permanece no local que recepcionar suas competências (art. 67 MP 1154/23)
- 4 As GSISTEs e força de trabalho de área de suporte seguem o servidor.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.154, DE 1º DE JANEIRO DE 2023

Art. 50. A estrutura básica de cada Ministério deve prever, no mínimo:

§ 2º A estrutura básica de **cada Ministério poderá prever órgão responsável pelas atividades de administração patrimonial, de material, de gestão de pessoas**, de serviços gerais, de orçamento e finanças, de contabilidade e de tecnologia da informação, vinculado à Secretaria-Executiva

§ 3º A execução das atividades referidas no § 2º poderá ser realizada por meio de **arranjos colaborativos entre Ministérios ou modelos centralizados**, nas hipóteses previstas em ato normativo editado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

§ 4º A execução das atividades de **Consultoria Jurídica** poderá ser realizada por **meio de arranjos colaborativos** entre Ministérios ou modelos centralizados, nas hipóteses previstas em ato normativo editado pela Consultoria-Geral da União.

final

